



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Pacajá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Pacajá.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Pacajá.....	9
3 – Síntese da Economia – Pacajá.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Pacajá.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Pacajá.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Pacajá.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Pacajá.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Pacajá.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Pacajá.....	17
6 – Setor de Turismo – Pacajá.....	20
7 – Vocações Econômicas – Pacajá.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Pacajá.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Pacajá.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Pacajá.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Pacajá	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Pacajá (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Pacajá (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Pacajá.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Pacajá.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Pacajá.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Pacajá.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Pacajá (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Pacajá (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Pacajá (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

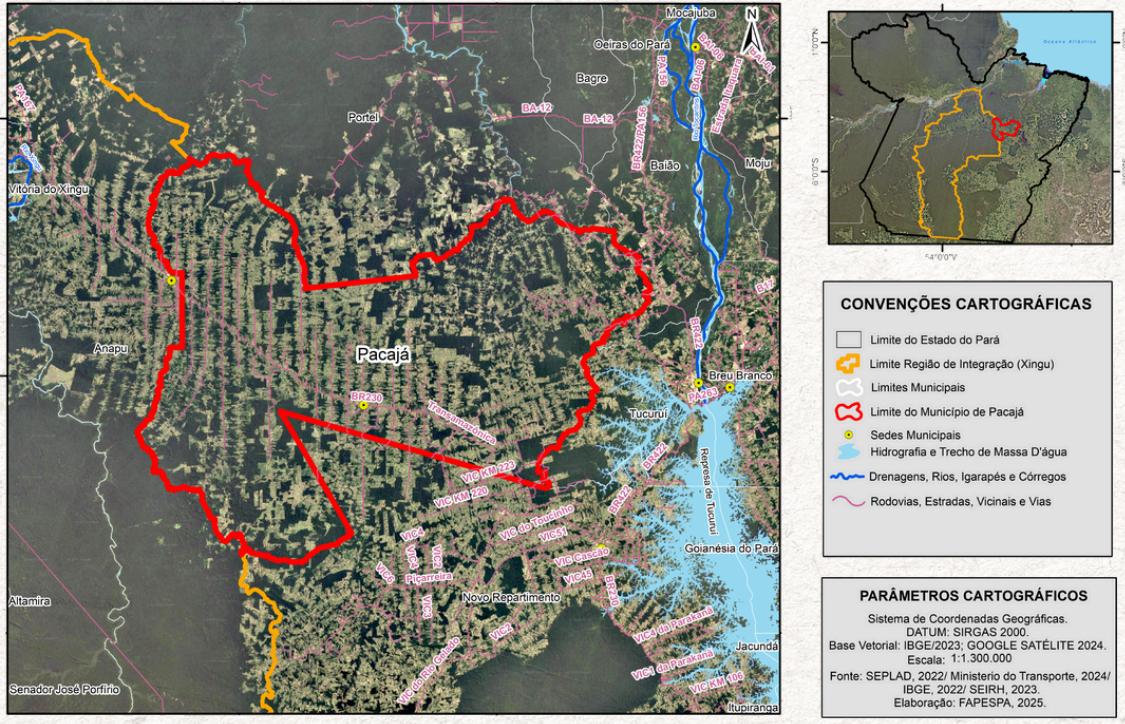
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PACAJÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável. O município de Pacajá está localizado na re-

O município de Pacajá está localizado na re-

gião sudoeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração do Xingu. Sua acessibilidade é favorecida pela presença da rodovia BR-230, a Transamazônica, que cruza o território e estabelece conexão com diversos municípios vizinhos. Limita-se com Anapu, Altamira, Senador José Porfírio, Novo Repartimento, Tucuruí e Breu Branco, entre outros. A malha hidrográfica e as vicinais reforçam a comunicação territorial, embora em alguns trechos haja restrições de acesso. O mapa também evidencia forte presença de áreas alteradas, sugerindo ocupação agrícola ou madeireira. A posição estratégica o torna ponto de ligação entre o oeste e o sudeste do estado (Imagen 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Pacajá - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PACAJÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Pacajá

Indicador	Pará	RI Xingu	Pacajá
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	11.832
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	4.209
População Total - 2022	8.664.306	420.001	43.594
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Pacajá possui uma área total de 11.832 km², dos quais 4.209 km² eram cobertos por floresta em 2023. A população total era de 43.594 habitantes no mesmo ano, e 68% estavam em idade de trabalho, indicando um perfil demográfico com predominância de adultos. Na Região de Integração do Xingu, onde Pacajá está inserido, a área total soma 250.794 km², sendo 193.981 km² de floresta. A população da região era de 420.001 pessoas em 2023, com 69% em idade economicamente ativa (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total corresponde a 1.247.955 km², sendo que 811.607 km² eram florestais em 2023, o que reforça a relevância da cobertura vegetal no território. A população estadual totalizava 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estavam em idade de trabalho. Observa-se que, à medida que se avança do município para o estado, há aumento proporcional da área e da população, com estabilidade relativa na participação da faixa etária produtiva. Essa estrutura demográfica aponta potencial para o mercado de trabalho em todas as escalas analisadas (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PACAJÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Pacajá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Pacajá

Em 2022, o município de Pacajá registrou um PIB de R\$ 899 milhões, com 335 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica pela atividade industrial foi de 1 milhão de kWh, e não houve registro de exportações em 2024. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 42 milhões. Esses dados revelam uma economia local de pequena escala, com baixa industrialização e dependência da economia interna, sem inserção no mercado externo (Tabela 2).





Na Região de Integração do Xingu, o PIB totalizou R\$ 12,3 bilhões em 2022, com 4.077 empreendimentos formais. O consumo industrial de energia foi de 15 milhões de kWh, enquanto o valor exportado em 2024 chegou a US\$ 1 milhão. Para 2025, a previsão de gastos estaduais na LOA é de R\$ 775 milhões. Já o estado do Pará apresentou indicadores significativamente superior, com destaque para o PIB de R\$ 275,7 bilhões, exportações de US\$ 23.473 milhões e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, evidenciando maior complexidade econômica e inserção nos mercados globais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Pacajá

Indicador	Pará	RI Xingu	Pacajá
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	899
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	335
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	42

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Pacajá apresentou um PIB per capita de R\$ 21.885, valor inferior ao da RI Xingu e ao do estado. O município registrou 67 empregos formais por mil habitantes em 2023, evidenciando baixa inserção no mercado formal. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.844, a maior entre os recortes analisados. Contudo, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 64%, o que evidencia forte desigualdade socioeconômica. O cenário combina renda média elevada para poucos e exclusão de grande parte da população (Tabela 3).

Na Região de Integração do Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022, com 83 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média chegou a R\$ 2.567, e 50% da população estava em extrema pobreza. Já o estado do Pará apresentou o maior PIB per capita, de R\$ 33.954, além de maior densidade de empregos formais, com 159 por mil habitantes. A remuneração média foi de R\$ 2.427, enquanto o percentual em extrema pobreza foi de 44%. Em comparação, observa-se que Pacajá combina baixa formalização e alta pobreza, mesmo com rendimento médio relativamente elevado (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Pacajá

Indicador	Pará	RI Xingu	Pacajá
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	21.885
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	67
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.844
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	64

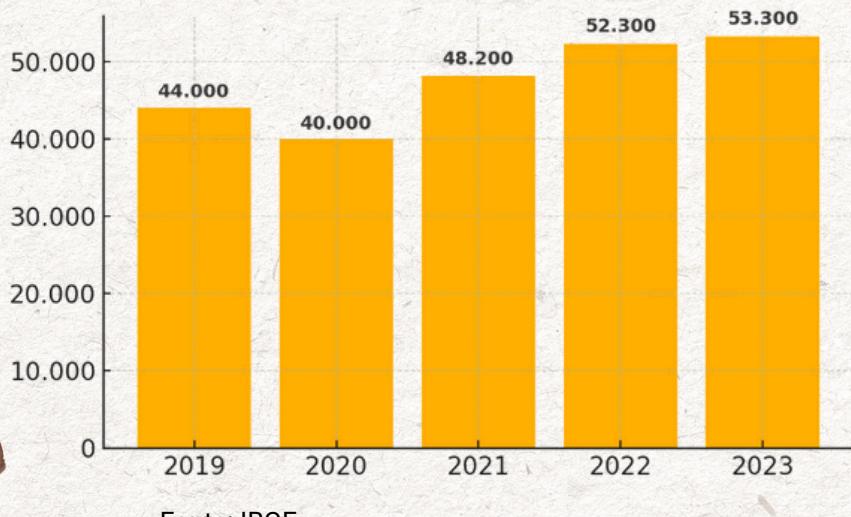
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Pacajá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Em Pacajá, a produção de mandioca apresentou crescimento consistente entre 2019 e 2023. No primeiro ano do período foram registradas 44.000 toneladas, caindo para 40.000 toneladas em 2020. A partir de 2021 observou-se recuperação com 48.200 toneladas, seguida de aumentos nos anos seguintes, chegando a 52.300 toneladas em 2022 e 53.300 toneladas em 2023. Esse desempenho indica expansão da cultura no município, com variações positivas contínuas desde 2020 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Pacajá

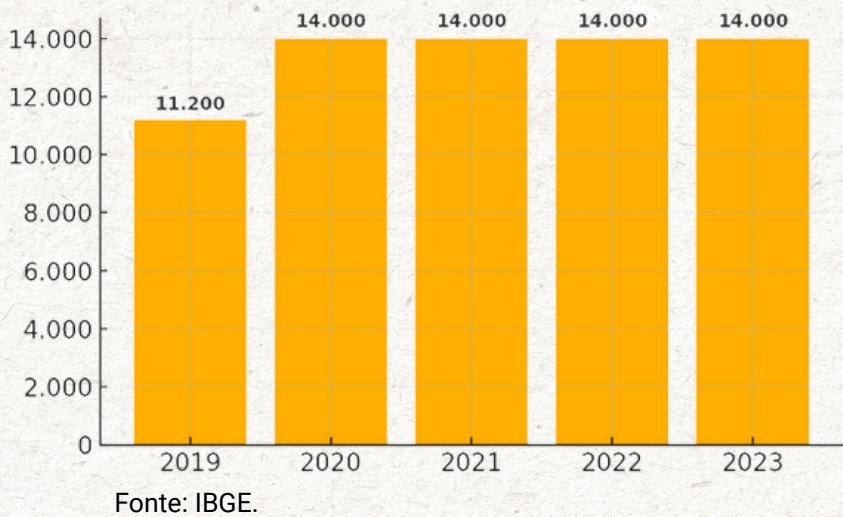


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Pacajá



Fonte: IBGE.

A produção de banana em Pacajá registrou estabilidade entre 2020 e 2023, com 14.000 toneladas em cada ano. Em 2019, o volume foi de 11.200 toneladas, o que revela um aumento expressivo no ano seguinte, seguido por manutenção do mesmo patamar. A constância dos últimos quatro anos sinaliza regularidade na produção e possível consolidação da atividade. Não houve retrações após o avanço inicial. Isso reflete uma cadeia produtiva estabilizada (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Pacajá

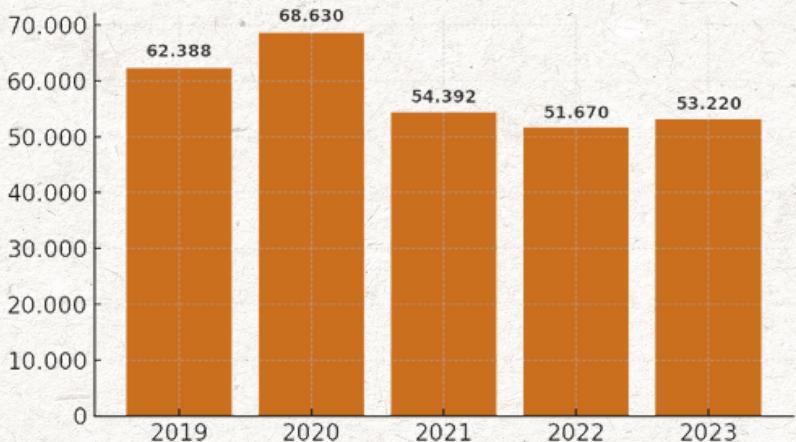
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Pacajá oscilou negativamente ao longo do período de 2019 a 2023. O ano inicial registrou 62.388 aves e, em 2020, houve aumento para 68.630. A partir de 2021 observou-se queda sucessiva, com 54.392, depois 51.670 em 2022 e leve recuperação em 2023, com 53.220. Embora o número mais recente ainda seja inferior ao de 2019, o dado sugere tentativa de retomada. O setor, no entanto, perdeu força em relação ao pico de 2020 (Gráfico 3).





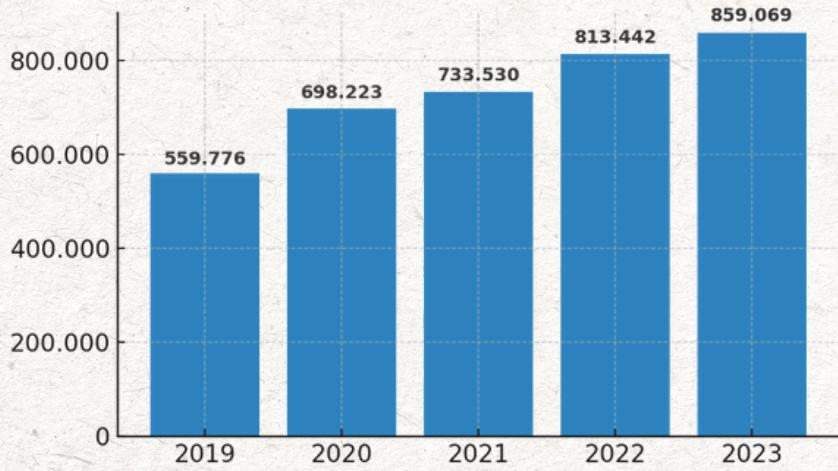
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Pacajá



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino no município apresentou crescimento significativo durante o período analisado. Em 2019, contabilizou-se 559.776 cabeças, aumentando para 698.223 em 2020 e 733.530 em 2021. Nos dois anos seguintes, a evolução manteve-se positiva, atingindo 813.442 em 2022 e 859.069 em 2023. O aumento acumulado no quinquênio foi de quase 300 mil cabeças. Isso evidencia a pujança da pecuária bovina em Pacajá (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Pacajá



Fonte: IBGE.





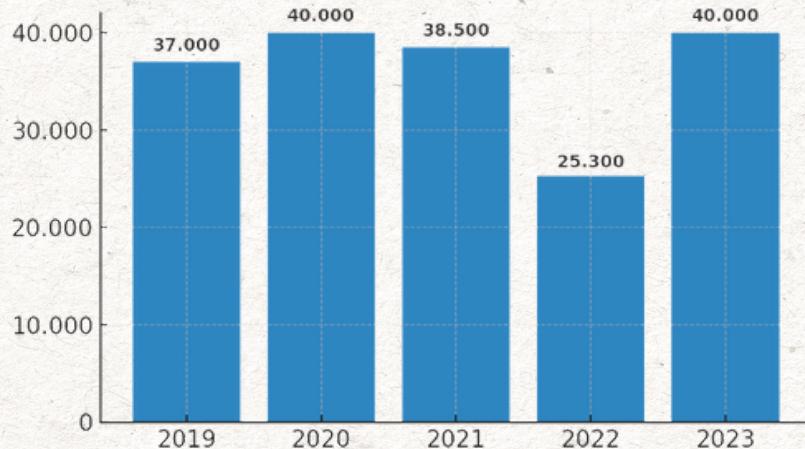
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Pacajá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola de tambaqui demonstrou oscilações relevantes entre 2019 e 2023. No primeiro ano, foram produzidas 37.000 unidades, subindo para 40.000 em 2020. Em 2021 houve leve recuo para 38.500, seguido por uma queda acentuada em 2022, com apenas 25.300 unidades. Em 2023, a produção se recuperou, retornando a 40.000. Esse comportamento revela resiliência na atividade, com boa capacidade de recuperação após choque negativo (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Pacajá

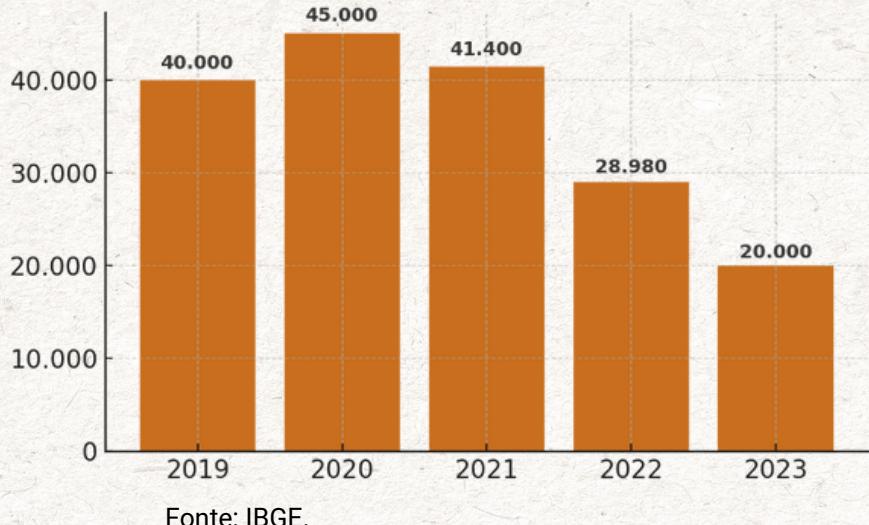


Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga em Pacajá seguiu trajetória de declínio contínuo após 2020. Em 2019, a produção foi de 40.000 unidades, crescendo para 45.000 em 2020. A partir de então, verificou-se redução anual: 41.400 em 2021, 28.980 em 2022 e 20.000 em 2023. A queda acumulada nos últimos três anos indica retração significativa dessa atividade aquícola. O dado mais recente representa menos da metade do volume de 2020 (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Pacajá



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PACAJÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Pacajá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável

dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Pacajá registrou uma frota total de 10.567 veículos, somando licenciados e não licenciados. Na escala regional, a Região de Integração do Xingu apresentou um total de 130.824 veículos, refletindo o peso de municípios com maior densidade populacional e atividade econômica mais intensa. No estado do Pará, a frota total chegou a 2.620.297 veículos, evidenciando significativa expansão da motorização em todo o território paraense. O comportamento do indicador demonstra forte concentração urbana e viária no estado. Medicilândia, nesse contexto, representa uma pequena fração da frota regional e estadual (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Pacajá

Indicador	Pará	RI Xingu	Pacajá
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	10.567

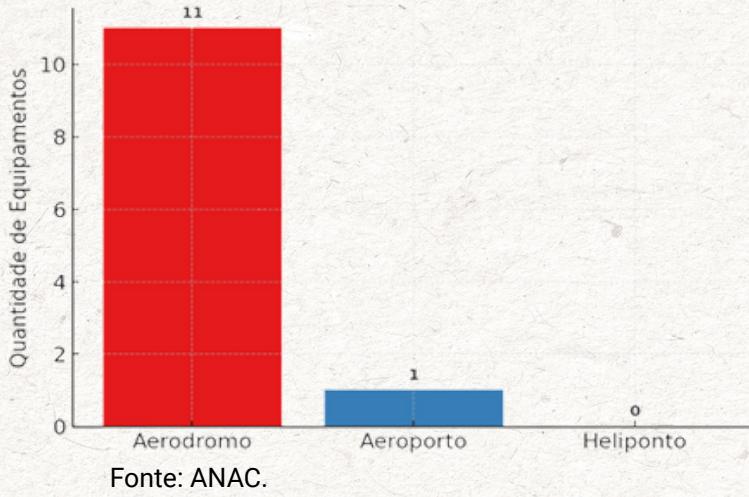
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



5

Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - PACAJÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

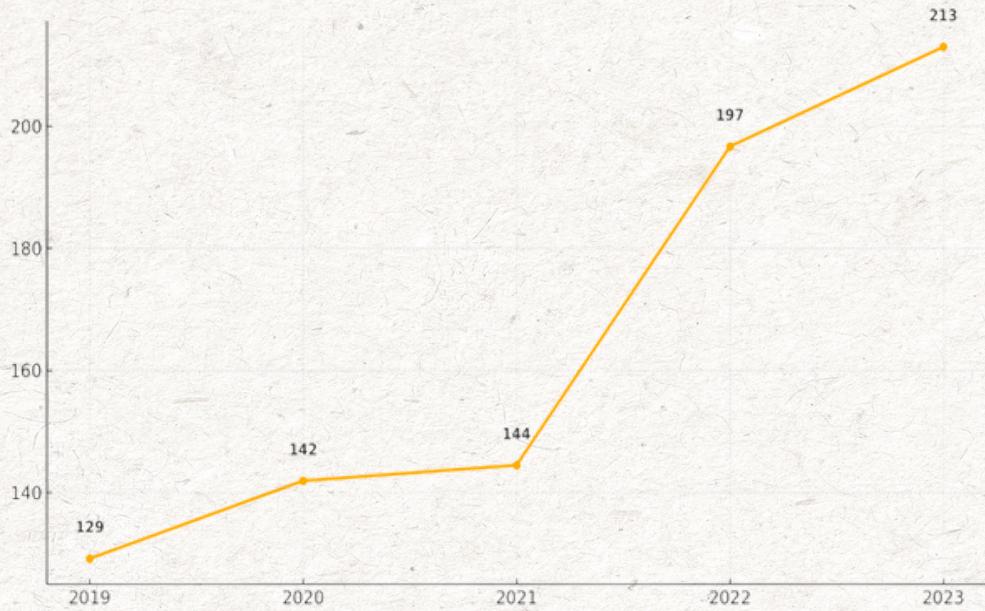
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, o município de Pacajá apresentou um crescimento significativo na Receita Municipal. Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Pacajá apresen-

tou crescimento significativo, passando de R\$ 129 milhões para R\$ 213 milhões. Os aumentos mais expressivos ocorreram entre 2021 e 2022, quando a receita saltou de R\$ 144 milhões para R\$ 197 milhões. Em 2020, o valor foi de R\$ 142 milhões, com leve variação positiva em 2021. A tendência de crescimento manteve-se em 2023, consolidando a elevação no período. Os dados sugerem ampliação da capacidade arrecadatória municipal. A análise estadual e regional será necessária para entender a proporcionalidade desse avanço (Gráfico 8).



Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Pacajá (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal em Pacajá também cresceu entre 2019 e 2023, iniciando em R\$ 108 milhões e alcançando R\$ 198 milhões. Após alta em 2020, com R\$ 135 milhões, houve redução para R\$ 127 milhões em 2021. Nos dois anos seguintes, observou-se elevação expressiva: R\$ 182 milhões em 2022 e R\$ 198 milhões em 2023. A variação positiva mais acentuada ocorreu entre 2021 e 2022. O comportamento da despesa acompanha, em parte, a evolução da receita. A comparação com as demais esferas territoriais permitirá verificar se essa trajetória reflete um padrão mais amplo (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Pacajá (2019-2023)



Fonte: STN.

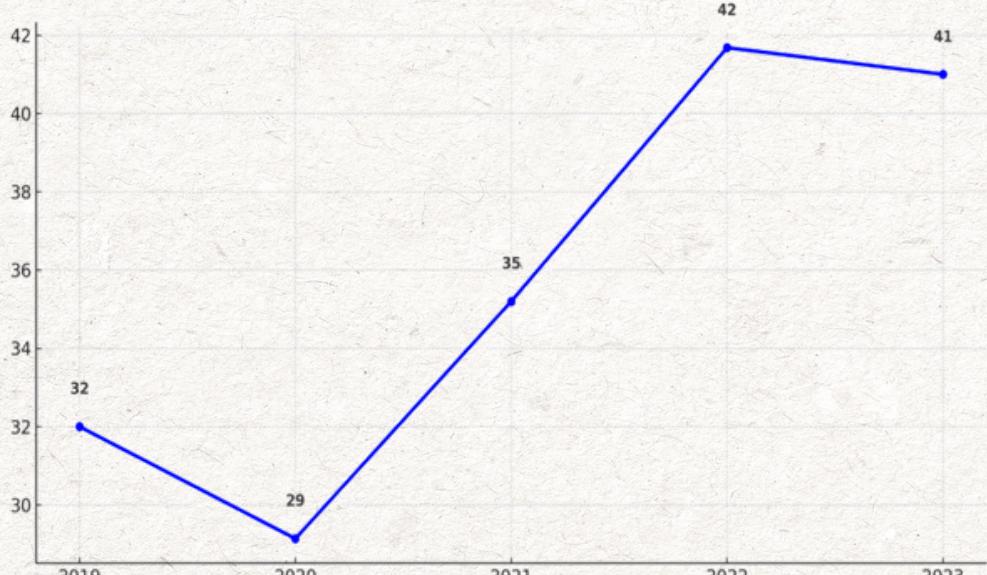




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Pacajá variou de forma moderada entre 2019 e 2023. Em 2019, o município recebeu R\$ 32 milhões, valor que caiu para R\$ 29 milhões em 2020. A partir de 2021, iniciou-se uma recuperação, com R\$ 35 milhões, seguida de R\$ 42 milhões em 2022 e leve recuo para R\$ 41 milhões em 2023. O crescimento acumulado entre o primeiro e o último ano foi de R\$ 9 milhões. O FPM apresentou papel relevante no equilíbrio fiscal local. A evolução nas demais esferas poderá indicar se o comportamento foi homogêneo no estado e na região (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Pacajá (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - PACAJÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Pacajá possuía apenas 5 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 2 na área de alojamentos e 3 em alimentação. A Região de Integração do Xingu registrou 201 empreendimentos, com maior concentração em alimentação (108), seguida por alojamentos (42) e transporte (19). Já o estado do Pará apresentou um total de 5.068 empreendimentos turísticos, com destaque para o segmento de alimentação, que sozinho representou 3.178 estabelecimentos. Os números evidenciam a baixa inserção de Pacajá na cadeia produtiva do turismo. Em contraste, o setor é mais estruturado nos níveis regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Pacajá (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Pacajá
Transporte - 2023	416	19	0
Alojamentos - 2023	829	42	2
Alimentação - 2023	3.178	108	3
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	5

Fonte: RAIS.



No que se refere ao total de empregos gerados pelo setor de turismo em 2023, Pacajá contabilizou apenas 38 postos formais, sendo 32 na área de alimentação e 6 em alojamentos. Na RI Xingu, foram 1.124 empregos, com predomínio também na alimentação (469) e alojamentos (247). O estado do Pará apresentou 39.305 empregos turísticos, com maior concentração em alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). A disparidade entre os níveis territoriais revela a fragilidade da base econômica turística de Pacajá. O dado sugere potencial de desenvolvimento ainda pouco explorado no município (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Pacajá (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Pacajá
Transporte - 2023	6.520	260	0
Alojamentos - 2023	7.292	247	6
Alimentação - 2023	20.602	469	32
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	38

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - PACAJÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Pacajá
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	4,91E-04
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	7,22E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,20E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	4,34E-05
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	4,34E-05
Fabricação de artefatos de tapeçaria	3,99E-05
Fabricação de esquadrias de metal	2,42E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,91E-05
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	1,50E-05
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	1,34E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Pacajá são: Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente; Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Pacajá
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	1,47E-04
Instalação de painéis publicitários	9,92E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	6,81E-06
Instalação e manutenção elétrica	3,67E-06
Obras de alvenaria	2,57E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1,59E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,85E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Pacajá são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Instalação de painéis publicitários.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Pacajá
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	3,54E-03
Comércio atacadista de leite e laticínios	3,08E-03
Comércio varejista de medicamentos veterinários	2,32E-04
Reparação de relógios	1,10E-04
Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem	9,92E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	9,52E-05
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	9,49E-05
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	9,16E-05
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	9,04E-05
Comércio varejista de móveis	7,52E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Pacajá são: Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos; Comércio atacadista de leite e laticínios.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Pacajá
Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	4,00E-03
Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares	1,90E-04
Serviços de engenharia	1,71E-04
Cooperativas de crédito mútuo	1,54E-04
Educação profissional de nível técnico	9,81E-05
Agências de viagens	3,14E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	3,12E-05
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	3,08E-05
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	2,72E-05
Bancos comerciais	2,33E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Pacajá são: Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas; Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Pacajá
Cultivo de cacau	1E-11
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	3,47E-03
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	2,47E-04
Criação de bovinos para leite	2,17E-04
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	1,32E-04
Criação de bovinos para corte	7,95E-05
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	4,10E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	2,41E-05
Horticultura, exceto morango	5,19E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Pacajá são: Cultivo de cacau; Criação de bovinos, exceto para corte e leite.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Pacajá-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

